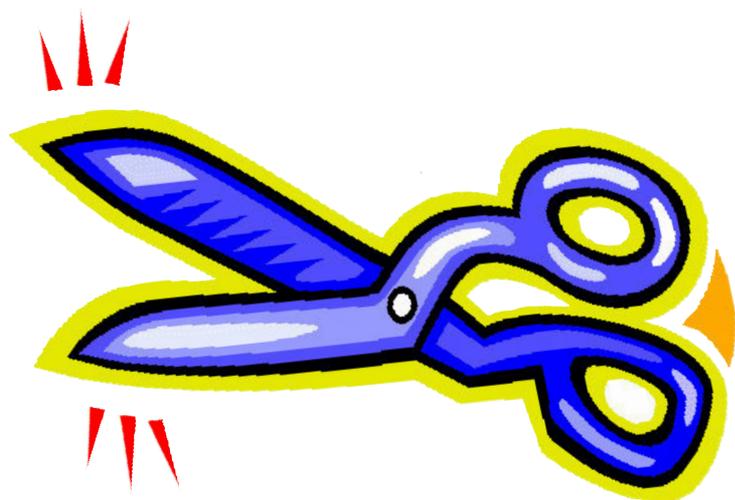


## CAMPANHA SALARIAL 2016

# Patrões ameaçam cortar direitos dos trabalhadores



O Sindicato dos Vigilantes de Minas Gerais convoca a todos os trabalhadores e trabalhadoras para as assembleias da Campanha Salarial que serão realizadas de 9 a 18 de janeiro de 2016, na Capital e interior do Estado (confira nos quadros abaixo e ao lado). Na oportunidade, vamos tratar do andamento das negociações e unir nossas forças para barrar as ameaças de cortes de direitos feitas pelos patrões e avançar nas conquistas. **PÁGINA 2**

## BELO HORIZONTE

Dia: 18.01.2016. Horários: 8h e 19h30. Local: Sede do Sindicato (Rua Curitiba, 689, 9º andar, Centro).

## PARTICIPE DAS ASSEMBLEIAS

### GOVERNADOR VALADARES

Dia: 09.01.2016. Horário: 9 horas. Local: União Operária de Valadares (Rua São João, 558, Centro).

### POUSO ALEGRE

Dia: 13.01.2016. Horário: 19 horas. Local: Subsede do Sindicato (Rua Marechal Deodoro, 524, Centro).

### BETIM

Dia: 13.01.2016. Horário: 19 horas. Local: Sindicato dos Metalúrgicos (Rua Santa Cruz, 811, Centro).

### ITABIRA

Dia: 14.01.2016. Horário: 19 horas.  
Local: Sindicato dos Rodoviários.

### OURO PRETO

Dia: 14.01.2016. Horário: 18h30. Local: Anexo do Museu da Inconfidência (Praça Tiradentes, 139, Centro).

### TEÓFILO OTONI

Dia: 14.01.2016. Horário: 19 horas. Local: Hotel Palmeiras (Rua José Augusto Marx, 43, bairro São Diogo).

### VESPASIANO

Dia: 15.01.2016. Horário: 19h30. Local: Sindicato dos Metalúrgicos (Rua João Barbosa Fonseca, 75, Centro).

### IPATINGA

Dia: 16.01.2016. Horário: 9 horas. Local: Subsede do Sindicato (Rua Belo Horizonte, 341C, Centro).

### SÃO JOÃO DEL-REI

Dia: 16.01.2016. Horário: 9 horas.  
Local: Sindicato dos Metalúrgicos de São João del-Rei.

### UBÁ

Dia: 16.01.2016. Horário: 10 horas. Local: Sindicato dos Marceneiros (Rua Major Tito César, 91, Centro).

### UBERABA

Dia: 16.01.2016. Horário: 9 horas.  
Local: Subsede do Sindicato.

### VARGINHA

Dia: 16.01.2016. Horário: 9 horas.  
Local: Hotel Carajás (Rua Ruy Barbosa, 348, Centro).

### SETE LAGOAS

Dia: 16.01.2016. Horário: 9h. Local: Câmara Municipal (Av. Getúlio Vargas, 111, Centro).

# Contraproposta da patronal é afronta aos vigilantes



Em dezembro, foram realizadas quatro reuniões de negociações entre as entidades representativas dos vigilantes de Minas Gerais e os patrões

Durante o mês de dezembro do ano passado, foram realizadas quatro rodadas de negociações da Campanha Salarial de 2016 entre as entidades representativas dos vigilantes no Estado e a patronal.

Nas negociações, além de ignorarem a pauta de reivindicações da categoria, os patrões tiveram a ousadia de apresentar como contraproposta a retirada de diversos direitos dos trabalhadores contidas na Convenção Coletiva de Trabalho dos Vigilantes (CCT), como o pagamento do tíquete aos horistas, conquistado com muita luta pela categoria

na CCT de 2015.

Em uma clara demonstração de que não pretende abrir mão de qualquer centavo de seus polpidos lucros, a patronal também propôs reajustar os salários dos vigilantes em, no máximo, 50% da inflação de 2015, ou seja, o equivalente, em média, a apenas 5,5%; e acabar com o plano de saúde, outra importante conquista da categoria.

### Propostas absurdas e inaceitáveis

Não bastasse, os patrões também condicionaram o pagamento de qualquer aumento de

salário e benefícios ao repasse dos valores para os contratantes; exigiram o fim da multa por atraso no pagamento dos salários; e não garantiram a manutenção da jornada de trabalho de 12 X 36 horas.

“Essas contrapropostas dos patrões são absurdas. Nós, trabalhadores, não podemos aceitar mais essa investida contra nossos direitos. Por isso, é fundamental que todos compareçam em massa às assembleias para debatermos essas questões e prepararmos uma resposta à altura para os patrões”, diz o presidente do Sindicato, Romualdo Alves Ribeiro.

## “Fizemos nossa parte e exigimos nossa fatia do bolo”

Mais uma vez, os patrões recorreram a suas apostilas de negociação para darem a resposta à nossa pauta de reivindicações. E, como nos anos anteriores, vieram com o mesmo discurso e a mesma choradeira de sempre, dizendo que estão no vermelho, que não têm condições de atender às nossas reivindicações, que é impossível conceder qualquer reajuste este ano.

Diante disso, faço a seguinte pergunta: quando é que algum patrão assumiu que sua empresa estaria no azul e que, em reconhecimento aos esforços dos seus empregados, deveria conceder-lhes um bom reajuste em seus salários e benefícios? Certamente, nenhum deles.

A verdade é que, por mais que tenham obtido cada vez mais lucros, os patrões nunca tiveram a dignidade de reconhecer nossos esforços e nossa dedicação. Sempre prometeram, mas nunca nos chamaram para dividir o bolo e muito menos festejar a boa fase de suas empre-

sas.

No entanto, somos sempre lembrados quando as empresas entendem que estão em crise e, para aumentar seus lucros, não titubeiam em sacrificar ainda mais nossos ganhos, conquistados com muito suor para garantir nossa sobrevivência.

É possível que empresas passem por dificuldades, mas, geralmente, essas dificuldades são de ordem administrativa, ou mesmo má fé.

Sabemos, sem dúvida alguma, que existe a possibilidade de os patrões oferecerem um reajuste salarial e benefícios dignos a seus funcionários que, faça chuva ou sol, não deixam de cumprir com suas obrigações para que, ao final do mês, suas empresas possam emitir suas faturas, obterem seus lucros e festejarem entre si suas riquezas.

Já que fizemos nossa parte, nada mais justo do que recebermos nossa fatia do bolo.

**Romualdo Alves Ribeiro, presidente do Sindicato**